

NOSSO MBANJI

Temporada 1

Episódio n. 3

A PRIMA DO MATO

Written by

Ngoma Usuku

Quinta-feira, 24/Março/2016

Address: Viana, Luanda - ANGOLA

Phone Number: 932 033 876/ 919 736 875

Email: ngoma_usuku@hotmail.com

Facebook: Pelágio Jorge Chaves Seca

FADE IN:

1 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - DIA 1

O MAKU, de 47 anos, a partir do exterior da casa, abre a porta com as chaves, entra apressadamente, carregando uma mochila às costas, suado, esquecendo as chaves na fechadura.

MAKA
(preocupado)
Luzia! Luzia!

Anda apressadamente até ao quarto da Ngaxi de costas voltadas para a câmara.

MAKA (CONT'D)
(preocupado)
Luzia! Essa miúda na cidade fica surda ou quê?

2 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DA NGAXI - DIA 2

O Maku, carregando uma mochila nas costas, suado, abre a porta, mas não entra.

MAKA
(preocupado)
Ngaxi?

Suspira.

MAKA (CONT'D)
A Ngaxi assim saiu. Deve estar a corromper alguém na escola a essa hora...

Fecha a porta.

MAKA (O.S.) (CONT'D)
Luzia!

3 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO PEDRITO - DIA 3

O Maku, carregando uma mochila nas costas, suado, abre a porta, mas não entra.

MAKA
(sério)
Pedro? Pedro! Também saiu. O gajo assim foi namorar com dinheiro.

O Maka fecha a porta.

MAKA (O.S) (CONT'D)
Luzia! Luzié!

4 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - DIA 4

O Maka entra, retirando a mochila das costas, suado, com expressão preocupada.

MAKA
(preocupado)
Mas essa miúda foi aonde?

Abre a mochila e retira 5 cervejas que estão dentro de um saco, olhando de forma apaixonada para elas. Lança a mochila sobre a cama.

MAKA (CONT'D)
(apaixonado)
Deixa-me tirar o empreiteiro pra
ele continuar com as obras aqui no
meu fígado.

Abre o freegobar, retira uma cerveja, faz uma vénia para ela e coloca as cinco cervejas que estão no saco dentro do freegobar.

Beija a garrafa de cerveja e acaricia-a.

MAKA (CONT'D)
(em tom de engate)
Vais fazer o quê na centralidade do
Maka, querida? Hã? Vais fazer o
quê, fofinha?

Senta-se sobre a cama, coloca a tampa da garrafa na boca para abri-la e detém-se, falando com a garrafa fechada dentro da boca ao olhar para a cómoda e ver o seu telemóvel sobre ela. Faz uma expressão de espanto.

FLASHBACK TO:

5 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - NOITE 5

O Maka está sentado sobre o sofá com a GIA, de 17 anos, segurando um telemóvel. O Maka entrega o telemóvel à Gia.

MAKA
(paternal)
Como não tens telefone, fica com
esse, tá bem? Tem chip novo...

A Gia recebe o telemóvel com alegria enquanto vê-se a NGAXI, de 17 anos, espreitando a partir da cozinha com expressão zangada.

GIA
(emocionada)
Tás me dar telefone e chip, vais me
mandar saldo também, né, tio?

A Ngaxi solta um muxoxu.

NGAXI
(zangada, murmurando)
As aproveitadora não podem ver
açucar que já querem fazer chá.

BACK TO PRESENT:

6 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - DIA 6

O Maka está sentado sobre a cama, olhando para o telemóvel que está sobre a cómoda com expressão de espanto, tendo uma garrafa de cerveja fechada na boca. Há uma mochila sobre a cama.

Retira a garrafa de cerveja da boca, levanta-se, coloca a garrafa de cerveja sobre a cómoda e pega o telemóvel.

MAKA
(admirado)
Essa miúda deixou o telefone? Ficou
má só porque não lhe paguei saldo?

Mexe no visor do telemóvel.

MAKA (CONT'D)
(espantado)
E gravou mensagem de voz?

Suspira, pega a cerveja com a mão esquerda e senta-se sobre a cama.

MAKA (CONT'D)
Deixa ainda ouvir...

Toca no visor do telemóvel e a mensagem começa a tocar.

GIA (V.O.)
(alegre)
Tio Maka, voltei a ver tua família
e gostei bwe, ya? Ia ser bem bom se
eu tivesse uma família assim!

O Maka sorri e abre a garrafa com a boca.

GIA (V.O.)
 Como te contei, saí do mato porque
 não aguentava mais o kibutu de
 sofrimento que a minha mãe me dava.

O Maka faz uma expressão de tristeza e coloca o telemóvel
 sobre a cama.

GIA (V.O.)
 Antes de eu te falar se onde é cô
 tô, vou te contar o que aconteceu
 quando eu cheguei aqui na semana
 passada...

O Maka bebe um pouco de cerveja e suspira.

FLASHBACK TO:

7 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - NOITE 7

A Gia, com expressão rabugenta, e a BELITA, de 45 anos, com
 expressão séria, estão de pé, paradas à porta que está
 aberta. À frente delas estão o PEDRITO, de 28 anos, a Ngaxi e
 o Maka, que está sentado sobre o sofá.

A Belita tem uma bolsa que pende do seu ombro através de uma
 alça. A Gia está com uma mochila nas costas e tem duas
 tranças na cabeça, trajando uma blusa feita de pano e calças
 jeans, calçando chinelos.

O Maka levanta-se do cadeirão e aproxima-se da Gia com
 felicidade.

MAKA
 (satisfeito)
 Eh! Não me disseste que virias aqui
 porquê, Luzia?

GIA
 (alegre)
 Vocês gostam de kaminar até casa,
 tio...

A Ngaxi solta um muxoxu.

NGAXI
 (sussurrando em desprezo)
 Matumba...

BELITA

(surpresa, rabugenta)

Oh! Então você sabia que a Gia tava na casa da Teté e não me disseste nada?

MAKA

(sorrindo, para a Gia)

Assim esqueci. Tira a mochila para te deitares e descansares um pouco, menina...

A Gia retira a mochila e entrega-a ao Maka que a recebe.

NGAXI

(rabugenta)

Tata, assim ela vai se deitar a onde? No meu quarto é que não!

PEDRITO

(ríspido)

No meu também não, velho! Lá é proibido deitar lixo.

O Maka olha com fúria para o Pedrito, enquanto a Gia se aproxima do cadeirão e se senta.

MAKA

(zangado)

Mais respeito com a tua prima, rapaz!

O Pedrito suspira furiosamente e olha para o lado oposto, murmurando. A Belita começa a andar em aproximação da cozinha.

BELITA

(séria)

Então ela vai dormir na sala.

NGAXI

(para a Gia, desprezando)

Ya. Na sala tá bom. Ainda temos aquele luandu, né, mama?

A Belita abana a cabeça, respondendo positivamente.

MAKA

(zangado)

E tem que ser no luandu porquê? Não pode ser no cadeirão, Isabel?

A Belita olha com desprezo para o Maka, solta um muxoxu e entra para a cozinha.

PEDRITO

(zangado)

Pra ela se mijar lá, velho? Teu
salário vai chegar pra comprar
cadeirão novo?

MAKA

(autoritário)

Xé! Tás maluco ou quê? Mais
respeito, rapaz!

NGAXI

(desprezando)

Depois ninguém sabe se ngutu dela é
como. Dorme memo no luandu.
Cadeirão é caro.

O Maka volta-se para a Ngaxi com olhar furioso.

MAKA

(autoritário)

Ela vai dormir no teu quarto e
ponto final!

A Ngaxi tenta responder, mas a voz do Maka emudece-a.

MAKA (CONT'D)

(autoritário)

Se falares mais, ela vi dormir no
teu quarto, e tu é que vais dormir
aqui, no luandu, ouviste?

A Ngaxi olha para o Maka com tristeza e fúria, olha para a
Gia com expressão zangada, solta um muxoxu e sai, entrando
para a cozinha, resmungando entre dentes.

O Pedrito aproxima-se da porta com expressão zangada,
colocando as mãos nos bolsos dos seus calções.

MAKA (CONT'D)

(sério)

Estás a ir fechar a porta ou vais
colocar dinheiro na fechadura?

PEDRITO

(zangado)

Estou a sair!

MAKA

(sério)

Eh! Essa hora queres ir aonde?

PEDRITO

Fazer uns byolu, lógico.

MAKA

Xé! E não vais fazer sala pra tua prima?

PEDRITO

(desprezando)

Fazer sala? Devia lhe fazer um caixão, isso sim...

O Maka tenta falar, mas o Pedrito sai e fecha a porta, enquanto a Gia faz uma expressão de tristeza.

BACK TO PRESENT:

8

INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - DIA

8

O Maka está sentado sobre a cama, bebendo cerveja, com o telemóvel sobre a cómoda. Há uma mochila sobre a cama.

MAKA

(desdenhando)

Assim gostaste mesmo de voltar a ver esses malandros?

GIA (V.O.)

Como minhas orelha ouvem bem, ouvi o que a Ngaxi e a tia Bela tavam a falar na cozinha. Isso até é que me fez gravar essa mensagem pro tio.

O Maka faz uma expressão de admiração.

FLASHBACK TO:

9

INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - COZINHA - NOITE - PASSADO

9

A Belita entra e começa a mexer na panela de feijão de óleo de palma e na panela de kizaca que estão sobre o fogão. A Ngaxi entra, zangada.

NGAXI

(zangada)

Mama, fala com esse teu marido!

A Belita pega a caixa de fósforo e acende as duas bocas do fogão sobre as quais estão as duas panelas.

BELITA

(gozando)

Oh! Porquê? Se zangaste com o teu tata?

NGAXI

(zangada)

Já não é meu tata mais! Fica a me
fazer chacota à frente da Gia, tipo
não sou filha dele!

A Belita anda em aproximação do armário, abre-o e retira um
prato.

BELITA

(gozando)

Wa? Esse exagero assim é pra quê?

NGAXI

(rabugenta)

Não é exagero nada!

A Belita aproxima-se da mesa onde estão uma marmitta de peixe
grelhado e outra marmitta de funji. A Belita senta-se à mesa.

NGAXI (CONT'D)

(zangada)

Ele trata a Gia até melhor que te
trata você.

BELITA

(rabugenta)

Ehé! Inda agora que ela chegou
também já viste isso?

NGAXI

(rabugenta)

Mama, não se arma de cega! Isso que
o teu marido tá a fazer tá errado.
Daqui há pouco aquela Gia também
vai ficar a nos tratar assim.

A Belita suspira.

NGAXI (CONT'D)

(rabugenta)

Vais deixar aquela aproveitadora
nos pisar tipo como barata?

BELITA

(séria)

Tens mbora tua razão, minha filha.

A Ngaxi sorri.

BELITA (CONT'D)
 (rabugenta)
 Amanhã, como é meu dia de vender,
 ele vai me acompanhar às cinco na
 paragem. Vou aproveitar pra lhe
 endireitar!

A Ngaxi sorri.

NGAXI
 (maléfica)
 Assim memo! Pra acabar com os
 abusos!

BACK TO:

10 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - NOITE - 10
 PASSADO

O Maka suspira e senta-se ao lado da Gia que está com
 expressão triste.

MAKA
 (paternal)
 Desculpa esses teus primos, Luzia.
 Mãe deles é que lhes deu muito
 mimo. Agora estão assim!

A Gia suspira com tristeza.

GIA
 (triste)
 Ao menos eles ainda têm mãe...

MAKA
 (preocupado)
 Oh! Estás a falar assim porquê?
 Aconteceu alguma coisa com a tua
 mãe?

A Gia encolhe os ombros e olha para o lado oposto. O Maka
 pousa-lhe a mão sobre o ombro e vira-lhe o rosto, segurando-
 lhe o queixo.

MAKA (CONT'D)
 (paternal)
 Fala, Luzia, por favor...

A Gia abana a cabeça em negação e com expressão zangada.

MAKA (CONT'D)
(sério)
Conta, rapariga!

GIA
(triste)
Ninguém merece mãe como a minha,
tio!

O Maka faz uma expressão de seriedade.

GIA (CONT'D)
(triste)
Naquela casa, tenho que comprar
minha água, não posso mexer em
nada...

O Maka interrompe a Gia, sorrindo.

MAKA
(sorrindo)
Oh! Afinal é isso? Ela se calhar
está a te ensinar a não ser
preguiçosa, pra não dependeres
totalmente dela...

GIA
(rabugenta, triste)
Ensinar é assim? Eu sou criança de
quinze ano! Minha comida eu é que
compro, minha roupa eu é que
compro. Ela não me dá nada!

O Maka faz uma expressão de fúria.

MAKA
(zangado)
E os teus irmãos?

GIA
Cada um tem pai dele. Então cada um
tá na casa do pai dele.

MAKA
Oh! E a tua mãe não cria ninguém?

GIA
(rabugenta)
Aquela vai criar quem? Ela que sai
de manhã e só volta de madrugada...

O Maka faz uma expressão de admiração.

GIA (CONT'D)

(rabugenta)

Roupas da cama dela num lava, casa
cheira chichi de rato, até as
criança quando tavam lá apanharam
sarna...

O Maka interrompe a Gia.

MAKA

(zangado)

E ninguém faz nada?

GIA

Única coisa que os pais das criança
fizeram foi pegar filhos dele e
lhes levarem. As madrasta agora é
que estão a lhes criar. Eu como meu
pai já morreu há muito tempo,
ninguém me liga.

O Maka suspira com fúria.

MAKA

Como é que nunca me falaram isso?

GIA

(zanzaleira)

Quem vai te falar? Não tenho
telefone! Também ninguém vai me
visitar naquele mato desde que eu
tinha oito ano!

MAKA

(calmo)

Nós vamos resolver isso, menina,
não se preocupa.

GIA

(triste)

Duvido! Aquela é má. Tá me acusar
de bruxa, que eu é que tou a mandar
praga de sarna nos filho dela. Sou
bruxa daonde eu? Então ela que
deixou aqueles homem todos que lhe
deram filho é que é santa, né?

MAKA

(triste)

É maluca aquela senhora!

GIA

(rabugenta, contando os
dedos)

(MORE)

GIA (CONT'D)
Deixou o de um, o de dois, o de
três, veio no de quatro. Lhe ajudei
a cuidar dos nenê e eu é que sou a
bruxa? Já não quero voltar lá mais!

MAKA
(sério)
Então fugiste de casa?

GIA
(zangada)
Fugi memo! E se quiseses me mandar
pra lá, vou fugi daqui também e
ninguém vai me achar!

BACK TO PRESENT:

11 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - TARDE 11

O Maka está sentado sobre a cama, bebendo cerveja, com o telemóvel e três garrafas de cerveja vazias sobre a cómoda. O Maka suspira com tristeza.

MAKA
(triste)
Eu tenho que ficar escritor pra
publicar essas histórias da loucura
de muito angolano. Tudo é feitiço?
Pensam como então?

FLASHBACK TO:

12 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - NOITE 12

A Belita está de pé, colocando o seu telemóvel dentro da bolsa. O Maka está deitado sobre a cama, dormindo, ressonando.

A Belita aproxima-se dele e balança o corpo dele para o despertar.

BELITA
(cínica)
Maka, meu alarme já tocou. Vamo
então!

O Maka desperta, assustado. Olha para a Belita e fala com desprezo.

MAKA
(cínico)
Na hora de deixar de ser rabugenta,
teu alarme não toca, né?

BELITA
Ah! Vamo só!

O Maka suspira e levanta-se da cama, com expressão zangada.

FADE TO BLACK.

13

INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - NOITE -
PASSADO

13

A partir do exterior da casa, o Maka e a Belita entram. A Belita tem uma bolsa que pende do seu ombro através de uma alça.

MAKA
(zangado)
"Vamo só! Vamo só!" Agora viste?
Vais só fazer nos matar!

BELITA
(rabugenta)
Assim a culpa é minha? Meu telefone
é que tocou o alarme!

A Ngaxi, de toalha amarrada à volta da cintura, o Pedrito, trajado de calções, sem camisola, e a Gia, de pano amarrado à volta do seu próprio corpo, entram, saindo do corredor dos quartos, com cara de sono e expressão preocupada.

A Gia está a segurar o telemóvel que o Maka lhe ofereceu.

PEDRITO
(preocupada)
É então o quê?

MAKA
(zangado)
Essa tua mãe aqui é que quer que
nos matem! Saímos de casa a pensar
que eram cinco horas, mas afinal só
são ainda duas horas!

NGAXI
(admirada)
Ehé! E pensaram isso porquê?

BELITA
 (gaguejando)
 Porque... Porque...
 (zangada, para a Gia)
 Porque emprestarei meu telefone na
 Gia pra ela pôr lá chip dela, mas
 ela não acertou a hora quando me
 devolveu.

GIA
 (rabugenta)
 Oh! Culpa é minha? Meu chip não
 tava dar no telefone que...
 (para o Maka)
 o tio me deu ontem...
 (para a Belita)
 e a Tia Bela é que deu ideia de
 experimentar no dela pra...

O Pedrito interrompe a Gia.

PEDRITO
 (zangado)
 Xé! Tá responder o quê? Isso é
 assunto de mais velho. Fecha a
 boca!

GIA
 (rabugenta)
 Se é de mais velho, a Ngaxi tá
 responder porquê? Ela só tem
 dezassete...

NGAXI
 (rabugenta)
 Xé, miúda! Se tenho dois meses a
 mais que você, então...

A Ngaxi endireita a toalha, evidenciando os seios.

NGAXI (CONT'D)
 (rabugenta)
 ...sou mais velha!

A Gia solta um muxoxu.

BELITA
 Eu já tava a desconfiar que as hora
 não estavam certa quando saímos.

NGAXI
 E não voltaram pra casa bem rápido
 porquê?

MAKA

Íamos voltar como se ela tava só
tava a se preocupar em me encher os
ouvidos com a conversa de que...

(para a Ngaxi)

...eu ando a vos fazer chacota à
frente da Gia?

A Ngaxi engole em seco.

PEDRITO

E viram então hora certa onde pra
vocês voltarem?

BELITA

Espera, filho. Deixa inda contar
bem. Távamo a andar e vimo umas
pessoa na rua, mas estavam mbora no
óbito.

MAKA

Elas é que nos disseram que inda
eram duas da madrugada...

PEDRITO

Ficavam no óbito então!

MAKA

Foi isso que eu lhe disse!

BELITA

(cínica)

Homem pensa igual e pensa à toa. Se
ficássemos no óbito, inda iam nos
dizer que nós somos bruxo!

NGAXI

(rabugenta, para o Pedrito)

Claro! Pessoas que chegam às duas
horas no óbito tão a vir de onde?
Com qual carro? Voaram de vassora,
né?

BELITA

(rabugenta, para o Maka)

Voar de vassora é favor! Inda iam
falar que nós é que matamo o
familiar deles!

O Maka começa a andar em afastamento deles, na direcção do
corredor dos quartos.

MAKA
(zangado)
Pensamento podre, pá?

A Belita começa a segui-lo.

BELITA
(zangada)
Podre daonde? Agora vamos dormir
até às cinco e depois vamo voltar
lá.

O Maka sai de cena.

MAKA (V.O.)
(zangado, gritando)
Vamos com quem?

A Belita sai de cena.

BELITA (V.O.)
(rabugenta, gritando)
Contigo! Com quem mais?

MAKA (V.O.)
Comigo? Nunca! Estás mazé a me
fazer perder a paciência. Vou ter
que tirar férias desse teu barulho!

A Belita dá uma gargalhada zombeteira.

BELITA
(gozando)
Vais tirar férias sim, mas vais
tirar com fome!

O Pedrito e a Ngaxi olham para a Gia com fúria. A Gia sobe e desce o olhar para a eles, dá-lhes as costas e anda em afastamento, mexendo no telemóvel.

BACK TO PRESENT:

14 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - TARDE 14

O Maka está sentado sobre a cama, bebendo cerveja, com o telemóvel e três garrafas de cerveja vazias sobre a cómoda.

MAKA
E não estavas a dormir porquê? Só
para bwatar as conversas dos
outros?

GIA (V.O.)
 Passei a noite toda a tentar
 arranjar mô chip no telefone que me
 deste...

MAKA
 (admirado)
 Ohó! Não estava bom?

GIA (V.O.)
 Dormir com Ngaxi dá raiva, ya?
 Ressoa só à toa! Como ela tava
 fazer muito barulho, pensei até que
 kazumbi do meu pai veio me buscar!

O Maka sorri.

GIA (V.O.)
 Fugi do quarto dela pra tentar
 arranjar bem o chip. Ouvi o Pedrito
 a falar de dólar no sono...

MAKA
 (divertido)
 Até quando dorme, ele só vê
 dinheiro?

GIA (V.O.)
 ...depois pus orelha no vosso
 quarto e vos ouvi...

MAKA
 (admirado)
 Fofocaste a nossa conversa?!

FLASHBACK TO:

15 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - COZINHA - NOITE 15

A Belita está sentada à mesa, olhando para baixo.

BELITA
 (rabugenta)
 Inda falta? Mas você também não
 ficam só já certo porquê?

Aparece a imagem dela contando alguns maços de dinheiro que
 estão sobre a mesa. Há outros maços dentro da bolsa que está
 sobre mesa.

BELITA (CONT'D)
 (rabugenta, para os maços)
 Não me chateia, ouviste?
 (MORE)

BELITA (CONT'D)
Tenho que viajar na quinta-feira
pra comprar outro negócio, pá!

Lança os maços de dinheiro dentro da bolsa com fúria.

BELITA (CONT'D)
(rabugenta, para os maços)
Tenho que viajar na quinta-feira
pra comprar outro negócio, pá!

O Maka entra. Olha para a Belita com desprezo e ela faz o mesmo. Ele aproxima-se do fogão e abre o forno, que está vazio, enquanto ela fecha a bolsa.

MAKA
(sério)
Não cozinham nada hoje?

A Belita olha para ele com desprezo.

O Maka aproxima-se da arca, abre-a, suspira e fecha-a, enquanto aparece a imagem da Gia, espreitando e a Belita olha com desprezo para o Maka.

O Maka abana a cabeça em reprovação enquanto anda em aproximação da geleira.

MAKA (CONT'D)
(cínico)
Professor quando não lhe atendem na
mulher, os alunos é que pagam.

BELITA
(sanzaleira)
Assim tás falar que eu é crio
corrupção e matumbice nas escola?

O Maka aproxima-se da geleira, abre-a, vê que há apenas bidões de água, suspira e fecha-a.

MAKA
(cínico)
Você é que está a entender assim...

BELITA
(rabugenta)
Ah, é? Marido quando não atende bem
a mulher, ela fica a ver novela e
queima comida, só pra lhe dar mais
raiva da cara!

O Maka faz uma expressão de admiração e zanga.

MAKA
(zangado)
Ah! Então queimaste a comida de
propósito?

A Belita sorri em tom de vitória.

MAKA (CONT'D)
(zangado)
Você não sabe que professor tem que
se alimentar bem pra ensinar bem?

A Belita dá uma gargalhada em afronta.

BELITA
(sorrindo em desafio)
Não é da minha conta!

MAKA
(zangado)
Então irias gostar quer ensinassem
mal os teus filhos, né?

A Belita faz uma expressão triste.

BELITA
(triste)
Não me fala de filho, Maka. Me faz
lembrar dos gêmeo da Ngaxi...

MAKA
(zangado)
Xé! Isabel, já passaram dezassete
que uma morreu e o outro
desapareceu. Tua esperança não
acaba?

BELITA
(triste)
Nada, eu sei que um dia vou
encontrar o que desapareceu...

MAKA
(zangado)
Eh, pá! Então fica com a tua
esperança! Vou dormir...

O Maka começa a andar em afastamento da Belita, enquanto a
Gia sai de cena. A Belita olha para ele de cima para baixo
com fúria, soltando um muxoxu.

BELITA
 (zombando)
 Wo! Vais dormir sim, mas vais
 dormir fobado!

BACK TO PRESENT:

16 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - DIA 16

O Maka está sentado sobre a cama, bebendo cerveja, com o telemóvel e três garrafas de cerveja vazias sobre a cómoda.

GIA (V.O.)
 Memo com as vossa discussão, vi que
 vocês são unido.

MAKA
 (divertido)
 Tens uma ideia errada do que
 significa união...

GIA (V.O.)
 Ainda se estigamo bwe até!

FLASHBACK TO:

17 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - DIA 17

A Ngaxi está sentada à mesa onde há um telemóvel, alguns livros, cadernos, um bidão de sumo de mukwa e um copo parcialmente cheio de sumo de mukwa.

O Pedrito está sentado sobre o cadeirão, mexendo no computador. A Gia entra, segurando o telemóvel e os auscultadores.

GIA
 (animada)
 Vamo se estigar, Ngaxi.

A Ngaxi finge que não a ouviu.

GIA (CONT'D)
 (animada)
 Sou primeira, ya?

A Ngaxi tapa os ouvidos.

GIA (CONT'D)
 (animada)
 ()
 (MORE)

GIA (CONT'D)
 És a mais matumba do mundo: Foste
 no kimbanda só pra receber feitiço
 de se pacular na palma da mão!

A Ngaxi destapa os ouvidos e olha para a Gia com indignação.

NGAXI
 (desprezando)
 Burra! Palma da mão é clara.

A Ngaxi coloca a palma da sua mão na face da Gia, empurrando-a.

NGAXI (CONT'D)
 (zangada)
 Vou se pacular aqui pra quê?

GIA
 (sorrindo, vitoriosa)
 Pra veres bem o kibutu da tua
 matumbice!

O Pedrito sorri.

O Maka entra, saindo do quarto, carregando uma mochila nas costas, a mesma que ele entrou na cena 1.

GIA (CONT'D)
 (gozando, para o Pedrito)
 E você tás rir quê se quando
 kaminaram cerveja no teu pai, no
 óbito, ele fugiu com caixão.

O Pedrito e a Ngaxi abafam o sorriso ao verem o Maka que faz uma expressão séria. A Gia vê o Maka e olha para o lado oposto, abafando o sorriso.

18 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - DIA - PASSADO 18

O Pedrito está sentado à mesa, segurando o telemóvel perto da orelha, com uma calculadora e um computador sobre a mesa.

Há uma nota de 2.000 Akz sobre o chão.

GIA (V.O.)
 (animada)
 Depois de se estigar, inda
 conversei bwe com Pedrito na quinta-
 fera.

PEDRITO
 (animado)
 Ya!

(MORE)

PEDRITO (CONT'D)
 Os bisnos com os táxis estão a
 correr bem. Tá a entrar kumbu que
 te põe tarla, brada!

A Gia entra, saindo da cozinha, mexendo no telemóvel, vê a
 nota, pisa-a e fica parada ao lado do Pedrito, olhando
 fixamente para ele.

PEDRITO (CONT'D)
 (animado)
 Tá-se bem. Depois me dás um toque.

O Pedrito coloca o telemóvel sobre a mesa e pega a
 calculadora.

GIA
 (curiosa)
 Mas você assim bem criança encontra
 dinheiro aonde pra fazer isso?

PEDRITO
 (desprezando)
 Xé! Mboa do chichi! No dinheiro não
 existe criança ou mais velho.

GIA
 Hum! Como é que o tio é mais pobre
 que você?

O Pedrito levanta-se.

GIA (CONT'D)
 (convencido)
 Me fala inda, recebeste pemba de
 ganhar dinheiro à toa, né?

PEDRITO
 (sarcástico)
 Você é que sabe. Não sou como
 certas pessoas que roubam dinheiro
 dos outros...

O Pedrito levanta o pé da Gia e retira a nota de 2.000 Akz.

PEDRITO (CONT'D)
 (zangado)
 ... e dizem que o rio é que levou.

A Gia olha para o Pedrito de baixo para cima.

GIA
 (derrotada)
 É memo o rio que levou, é quem
 mais?

19 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - SALA DE ESTAR - DIA - 19
PASSADO

A Gia está sentada sobre o cadeirão, mexendo no telemóvel, com os auscultadores nas orelhas. O Pedrito entra, saindo da rua, com os pés calçados de tênis pretos com atacadores brancos.

A Gia olha para os tênis do Pedrito, sorri, levanta-se e anda na direcção da cozinha.

GIA
(cantando)
Meteu dibengu, meteu dibengu cor
preto...

O Pedrito descalça um dos tênis e lança-o contra a Gia. A Gia esquiva-se.

GIA (CONT'D)
(animada)
Waya!

A Gia apanha o tênis pelos atacadores.

GIA (CONT'D)
(cantando)
...com atador, com atador cor
branco.

O Pedrito ameaça largar-lhe o outro ténis. Ela foge, entrando para a cozinha. O Pedrito sorri.

20 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - COZINHA - NOITE - PASSADO 20

A Gia está sentada sobre um banco pequeno, atrás de um fugareiro, abanando as brasas do mesmo com uma tampa de panela. Há um bidão de petróleo atrás dela.

GIA (V.O.)
(animada)
Quando acabou gás, no domingo,
ficamo todos bem amigo. Cozinhamo
no fugarelo e cantamo música da avó
que já num távamo a se lembrar
bem...

Sobre a mesa está uma marmita de peixe fresco que a Belita está a temperar, uma lata de óleo de palma e uma marmita com peixe seco.

A Ngaxi está a descascar algumas mandiocas que estão misturadas com batatas-doces, e o Pedrito está a colocar as cebolas, os tomates e os jindungu numa marmita que contém água.

Todos estão felizes, sorrindo e cantando.

BELITA

(cantando, alegre)

Minha mãe mandou ir na praça te chamar...

GIA

(cantando)

Minha mãe mandou ir na praça te chamar...

BELITA

(cantando)

Comprar peixe grosso...

NGAXI

(cantando)

Mandioca de quinhento...

PEDRITO

(cantando)

Que tem lá jindungu...

GIA, NGAXI E PEDRITO

(cantando)

La, la, la, la, la, la, la, lawe

NGAXI

(cantando)

Chegar lá em casa...

GIA

(cantando)

Vamo fazer nosso muzonge...

NGAXI

(cantando)

Chegar lá em casa...

GIA

(cantando)

Vamo fazer nosso muzonge...

PEDRITO

(cantando)

Entra a muzonge
Sai a muzonge...

A Belita aproxima-se do Pedrito e choca as suas nádegas contra as nádegas dele com alegria, enquanto a Gia se levanta e se aproxima da Ngaxi.

BELITA
(cantando)
Chuta!

NGAXI E GIA
Entra a muzonge
Sai a muzonge.

A Belita volta a bater as suas nádegas contra as nádegas do Pedrito ao mesmo tempo em que a Gia bate as suas nádegas contra as nádegas da Ngaxi.

BELITA
(cantando)
Chuta!

BACK TO PRESENT:

21 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU - QUARTO DO CASAL - DIA 21

O Maka está sentado sobre a cama, bebendo cerveja, com o telemóvel e três garrafas de cerveja sobre a cómoda. Há uma mochila sobre a cama.

MAKA
(sorrindo)
Então perdi o muzonge...

Pousa a cerveja que está na sua mão sobre a cómoda e mexe-se nos bolsos.

MAKA (CONT'D)
Falando em perder... Deixei aonde
as chaves?

O Maka puxa a mochila para si e começa a fazer-lhe uma vistoria.

GIA (V.O.)
Agora vou voltar a te falar da
minha mãe. Minha mãe não me pôs na
escola. Quando fiz doze anos, me
levou na casa de uma tia, me deixou
lá pra eu manter com um dos meus
primo.

O Maka deixa a mochila, levanta-se, pega o telemóvel e sai do quarto.

22 INT. CASA DA FAMÍLIA DIKULU – CORREDOR DOS QUARTOS – DIA 22

O Maka entra, saindo do quarto, segurando o telemóvel.

GIA (V.O.)
Quando passou duas semana, fugi de
lá.

MAKA
Tinhas mesmo que fugir!

GIA (V.O.)
Fugi porque aquele primo era bem
feio só!

O Maka entra para a sala, fazendo uma expressão de admiração.

GIA (V.O.)
Eu ia ser mulher dum kambumbu pra
quê? Nunca!

O Maka olha para toda a mobília, procurando as chaves.

MAKA
(gozando)
Tua loucura é doutro nível!
(sério)
Deixei onde então as chaves?

GIA (V.O.)
Voltei na casa da mamã, ela
discutiu bwe comigo. Não me apoiava
em nada, nem roupa me dava.

MAKA
Ela assim recebeu pemba de te
maltratar...

GIA (V.O.)
Então, comecei a plantar mandioca e
milho. Troquei milho e mandicoca
com roupa e calçado e pra eu
começar a estudar.

O Maka suspira.

MAKA
Fizeste bem. Mas ainda agora que
entrei aqui, a casa já engoliu as
chaves?

GIA (V.O.)
Só consegui entrar numa explicação
da pré até à segunda classe.

MAKA

Por isso é que gravaste mensagem de voz em vez de escrever...

O Maka aproxima-se da mesa e faz-lhe uma vistoria em cima e em baixo.

Aparece a imagem de um pé de mulher, calçado de sapatos simples, passando a porta e de uma mão entrando com as chaves.

Os sapatos de mulher aproximam-se do Maka que está agachado, olhando para a parte de baixo da mesa, de costas voltadas para a câmara.

GIA (V.O.)

Tio, estou a ir embora antes que a tua vida não deixa de ser maka e se transformar num kizangu.

O Maka volta-se, vê os sapatos da mulher, engole em seco, levanta-se amedrontado e olha para a mão da mulher que está a segurar as chaves bem à frente dos olhos dele.

GIA (V.O.)

Sei do teu segredo com a minha mãe. Vou voltar no meu mato pra não te trazer problema.

O Maka faz uma expressão de susto, engole em seco e deixa cair o telemóvel.

MAKA

(amedrontado)

Azar não é só óbito.

Aparece a imagem do rosto da mulher. É a Belita que está com uma expressão zangada.

BELITA

(zangada)

Ficaste uma semana fora de casa porquê?

O Maka tenta responder, mas a Belita emudece-o.

BELITA (CONT'D)

Estavas aonde? E qual é esse segredo que tens com a mãe da Gia?

O Maka tenta responder, mas a Belita emudece-o novamente.

BELITA (CONT'D)

Só não vou te chotar de casa pra
não te envergonhar à frente dos
teus filho. Mas te juro memo, não
vais comer aqui nem vais dormir no
meu quarto!

Aparece a imagem do telemóvel sobre o chão.

GIA (V.O.)

(sorrindo)

Tchau, tio! Um dia vou voltar a vos
visitar. Vai kwiar bwe, ya?

FADE OUT.